



## VEGETAÇÃO ESPONTÂNEA ASSOCIADA A VIDEIRAS VINÍFERAS: UMA ESTRATÉGIA NO CONTROLE BIOLÓGICO DE ÁCAROS NO SUL DO BRASIL

**R.T.L da Silva<sup>1</sup>, D.E. Silva<sup>2</sup>, F.F. Spies<sup>3</sup>, L. Johann<sup>4</sup>, E.M. Freitas<sup>5</sup> & N.J. Ferla<sup>1,2,4,6</sup>**

<sup>1</sup>PPG Biotecnologia, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; <sup>2</sup>PPG Ambiente e Desenvolvimento, Univates, Lajeado, RS, Brasil; <sup>3</sup>Bolsista CNPQ, Laboratório de Acarologia, Univates, Lajeado, RS, Brasil; <sup>4</sup>Laboratório de Acarologia, Univates, Lajeado, RS, Brasil; <sup>5</sup>Laboratório de Botânica, Univates, Lajeado, RS, Brasil; <sup>6</sup>PPG Sistemas Ambientais Sustentáveis, Univates, Lajeado, RS, Brasil.

A cultura da videira é afetada por espécies de insetos e ácaros, destacando-se os ácaros pragas. Uma das alternativas para minimizar esses problemas é a utilização de ácaros predadores considerados inimigos naturais de ácaros praga. Espécies de vegetação espontânea podem servir de abrigo a muitos organismos, entre eles ácaros predadores. Este estudo visa identificar a vegetação espontânea associada às videiras viníferas, no Vale do Taquari, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil, com maior potencial para abrigar inimigos naturais. As amostragens foram realizadas mensalmente nos municípios Dois Lajeados, Putinga, Imigrante e Marques de Souza, no período de março de 2017 a fevereiro de 2018. Para isto, foram amostradas cinco espécies de vegetação espontânea mais comuns em áreas com variedades Moscato, Champanhe, Chardonnay, Tannat e Rainha Itália. O total de folhas coletadas foi o suficiente para o esforço amostral de uma hora para cada espécie de vegetação espontânea. Os ácaros foram retirados das folhas com um pincel de ponta fina, montados em lâminas em meio de Hoyer. Posteriormente as lâminas foram mantidas em estufa (60°C) por um período de dez dias, para a fixação, distensão e clarificação dos espécimes e secagem do meio. Posteriormente, lutadas, etiquetadas e identificadas com auxílio de chaves dicotômicas. Foram encontrados um total de 212 ácaros, destacando-se espécimes das famílias Phytoseiidae e Iolinidae. As espécies de vegetação espontânea com maior número de ácaros predadores foram *Euphorbia heterophylla*, *Raphanus raphanistrum* e *Bidens bipinnata*. Os resultados obtidos demonstram que a vegetação espontânea pode ser incluída em estratégias de controle biológico aplicado, pois oferece abrigo e alimento aos ácaros predadores, mantendo-os nas videiras.

Palavras-chave: Phytoseiidae, predador, varietal.

Financiamento: CAPES, SEDCT.